

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A Sociedade Geológica de Portugal (SGP), com o apoio do Ministério de Educação e Ciência, da generalidade das universidades portuguesas, da Agência e Rede Ciência Viva e da International Geoscience Educational Organization, está a organizar no ano letivo de 2014/15 a primeira edição das "Olimpiadas Portuguesas de Geologia".

À semelhança do que sucede em várias outras áreas científicas, as "Olimpiadas Portuguesas de Geologia" são concursos anuais que visam a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia, dirigidos aos estudantes do ensino secundário português. Tem como principais objetivos:

- Despertar o interesse e dinamizar o ensino/aprendizagem da Geologia;
- Aproximar escolas secundárias e universidades e captar vocações para as Geociências;
- Representar Portugal nas International Earth Sciences Olympiads, que em 2015 decorrem na Rússia.

A SGP está a organizar no ano letivo de 2014/15 a primeira edição das "Olimpiadas Portuguesas de Geologia"

As "Olimpiadas Portuguesas de Geologia" são dirigidas aos alunos do 11º ano de escolaridade, procurando, pois, envolver todas as escolas secundárias do país. Os traços principais desta iniciativa poderão ser consultados no "Regulamento das Olimpiadas Portuguesas de Geologia", disponível em http://www.socgeol.org/olimpiadas_1, ou poderão ser solicitados ao Secretariado Nacional das Olimpiadas de Geologia, que funciona no Centro Ciência Viva do Lousal (info@lousal.cienciaviva.pt).

Estão já inscritas escolas secundárias da Região Autónoma dos Açores nesta iniciativa da SGP, cujos professores do Grupo 520 - Biologia e Geologia desempenham um papel fundamental, designadamente inscrevendo e acompanhando os alunos e corrigindo as provas.

O Geoparque Açores associa-se a esta relevante iniciativa, promovendo a sua divulgação e extensão a todo o arquipélago. *

Maars

Os *maars* constituem um tipo particular de vulcões monogénicos, que estão associados a uma atividade hidrovulcânica, também designada de freatomagmática ou hidromagmática: trata-se de uma atividade explosiva, resultante de uma interação entre o magma em ascensão e água existente nas rochas sobrejacentes, quer estas sejam vulcânicas ou não. Esta água pode ser água subterrânea ou água superficial, incluindo água do mar, meteórica, hidrotermal ou de um lago.

Dada a natureza explosiva destas erupções, formam-se crateras de explosão que apresentam como principal característica morfológica o facto de constituírem quase sempre formas de relevo "encaixadas" no nível geral da região circundante, normalmente aplanada. Este tipo especial de cratera de explosão e de



vulcão monogénico ocorre quer na dependência de magmas básicos, quer de erupções de magmas ácidos/siliciosos.

De dimensões e morfologias va-

riadas, os *maars* são mais extensos do que profundos e normalmente não tem associado um cone vulcânico bem definido. As suas características diagnósticas incluem

uma forma circular quase perfeita, vertentes rochosas íngremes e um fundo plano, que está muitas vezes ocupado por lagos. A propósito, refira-se que a palavra *maar*, proveniente da zona de Vulkanifel, na Alemanha, significa lago!

Embora presente noutras ilhas, como é o caso do *maar* da Lagoa do Congro, na ilha de S. Miguel, é

É na ilha das Flores que se observa um maior número e diversidade de *maars* nos Açores

na ilha das Flores - onde a precipitação é muito intensa e onde são frequentes águas superficiais e extensos aquíferos suspensos - que se observa um maior número e diversidade de *maars* nos Açores, como são os casos da Caldeira Funda, Caldeira Seca e Caldeira Branca. *

Geossítios dos Açores Canal Faial-Pico

As ilhas do Faial e do Pico estão separadas por um canal com cerca de 6 km de largura e que em termos vulcanológicos constitui o prolongamento submerso destas ilhas. A norte do alinhamento Ponta da Espalamarca-Ilhéus da Madalena, o canal tem uma profundidade média de 95 m, enquanto que para sul a profundidade média é de cerca de 140 m.

Para além dos cones de tufo submarinos da Baixa do Norte e da Baixa do Sul, o canal Faial-Pico é caracterizado por diversos ali-

nhamentos que correspondem na sua maioria a prolongamentos das fraturas associadas ao *graben* de Pedro Miguel, implantado na zona leste da ilha do Faial.

Para além de toda a zona marinha entre as duas ilhas, este geossítio engloba a zona costeira da ilha do Faial, desde a Feteira à Ponta da Ribeirinha, e da ilha do Pico, desde o Cais do Mourato ao porto do Calhau.

Através do mergulho ou de passeios de barco, por exemplo com fundo de vidro, é possível descobrir este mundo submerso, incluindo as suas zonas de atividade hidrotermal e de recifes rochosos.

O Canal Faial-Pico é um dos geossítios submarinos do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse científico e geoturístico. *

Parceiros do Geoparque Açores

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O PIPAS"
O Restaurante Churrasqueira "O Pipas" localiza-se na emblemática Vila do Porto, na ilha de Santa Maria. É um espaço moderno e acolhedor e na sua ementa conta com pratos regionais e típicos da ilha de Santa Maria, com destaque para os grelhados no carvão, as alheiras e a sopa de nabos. Apresenta também um serviço de *take away* e divulga a deliciosa doçaria da ilha, que inclui as cavacas e os biscoitos de orelha.

Uma particularidade deste res-

taurante reside no facto da decoração do local refletir a geodiversidade da ilha - a mais antiga dos Açores - designadamente através de diversas fotografias das geopaisagens e geossítios marienses.

A parceria com o Geoparque Açores visa valorizar a divulgação do património geológico e da geodiversidade da ilha que este restaurante promove e, por esta via, potenciam-se ações no âmbito do geoturismo, mormente através da gastronomia tradicional e da promoção dos produtos locais da ilha de Santa Maria. *

PARTICIPA NO CONCURSO "Um Conto de Natal no Geoparque Açores"

Geoparques do Mundo

Geoparque El Hierro

O Geoparque El Hierro é constituído pela mais pequena e mais ocidental ilha do arquipélago das Canárias, que apresenta uma variedade de geopaisagens e singularidades geológicas únicas, sendo reconhecida como "A Ilha dos 1000 Vulcões".

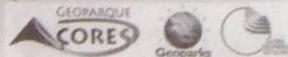
Dispõe de uma densa rede de trilhos e oferece diversos desportos de aventura, estando em desenvolvimento rotas nos vulcões da ilha e a abertura ao público de grutas e de centros de interpretação. *

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 278 km²
População: 11000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2014
Distância aos Açores: 1210 km
www.proyctogeoparqueelhierro.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado